



ESTUDO HEMATOLÓGICO DE GAMBÁS-DE-ORELHAS-PRETAS (*DIDELPHIS AURITA*) NATURAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LARISSA SOARES DA SILVA; LAURA PASSOS PAULINO; CARLA TEIXEIRA FAGUNDES; SÉRGIO LUIZ MATTOSO CATALDO; MONALLY CONCEIÇÃO COSTA DE AQUINO

INTRODUÇÃO: Os marsupiais são animais silvestres, de hábitos crepusculares e alimentação oportunista, expressando resiliência ao desmembramento florestal e adaptabilidade ao meio urbano, tornou-se alvo de acidentes e maus tratos. Sendo de importância médica veterinária, o estudo hematológico de Gambás-de-orelhas-pretas (*Didelphis aurita*) naturais do estado do Rio de Janeiro, para que possam identificar parâmetros e particularidades da espécie. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou estabelecer valores hematológicos de *D. aurita*, visando auxiliar o médico veterinário no manejo específico da espécie. Foram selecionados 16 animais hípidos jovens e adultos, sem alterações clínicas evidentes. **METODOLOGIA:** Os animais encaminhados para o CRAS-UNESA, foram contidos fisicamente e a coleta foi feita por venopunção caudal ventral, obtendo-se volume de 0,5 ml de sangue, armazenado em microtubo contendo EDTA. O hemograma foi realizado manualmente, com a determinação das contagens celulares realizadas por meio de diluição específica utilizando a câmara de Neubauer. Já a contagem diferencial dos leucócitos e avaliação morfológica celular, foram realizadas a partir do esfregaço sanguíneo corado com corante derivado de Romanowsky. O volume globular, coloração plasmática e a proteína plasmática total (PPT) foram obtidos por centrifugação do tubo de microhematócrito a 11.000 rpm por 5 minutos. A PPT e o fibrinogênio foram determinados por refratometria. A hemoglobina foi dosada por espectrofotometria. **RESULTADOS:** as amostras foram calculadas utilizando a média e o desvio padrão de todos os parâmetros hematológicos: Hematócrito $39,8 \pm 5,19\%$; Eritrócitos $5,3 \pm 0,7 \times 10^6/\mu\text{L}$; Hemoglobina $13,13 \pm 1,78 \text{ g/dL}$; VCM: $75 \pm 6,82$; CHCM: $33 \pm 2,12$; Leucócitos: $13.400 \pm 5.869/\mu\text{L}$; Bastonetes: $12,3 \pm 36,56/\mu\text{L}$; Neutrófilos: $7.570 \pm 4.470/\mu\text{L}$; Linfócitos: $3.904 \pm 1.897/\mu\text{L}$; Monócitos: $220 \pm 139,6/\mu\text{L}$; Eosinófilos: $1.669 \pm 1.057/\mu\text{L}$ e Basófilos: $61,74 \pm 133,98/\mu\text{L}$. Para PPT e o fibrinogênio, o estabelecimento da média, máxima, mínima e desvio padrão foi de $7,27 \pm 0,97 \text{ g/dL}$ (min: 5,4; máx: 8,7) e $0,35 \pm 0,19 \text{ g/dL}$ (min: 0,1; máx: 0,8), respectivamente. **CONCLUSÃO:** embora não tenham muitos outros estudos, e o número de amostras seja reduzido, este trabalho visa estimular a pesquisa na área. Sendo o primeiro em relação a estudos hematológicos de *D. aurita* na região metropolitana do Rio de Janeiro, e pode auxiliar como base para futuros projetos, pesquisas e no atendimento médico veterinário.

Palavras-chave: Didelfídeos, Clínica de silvestres, Hematologia, Selvagens, Marsupiais.